

**Ata da reunião da diretoria OSB realizada no dia 22 de julho de 2013, às 17h por vídeo conferência (AulaVox).**

Aos 22 dias do mês de julho de 2013, com a presença do presidente do OSB, Ater Carlos Cristófoli, dos vices Ivan Silveira da Costa e Ney da Nóbrega Ribas, dos conselheiros Elza Martelli e Marcelo Becker, dos diretores Roni Enara Rodrigues e José Marinhod e a secretária executiva Letícia Cardoso. Assuntos em pauta: **1.** Movimento Imposto Justo; **2.** Projeto Eleições Limpas; **3.** Contratação do Adriano (IGP); **4.** Encontro OS/PR (visita ao TCE e MP); **5.** Outros assuntos.

1. Sobre o movimento Imposto Justo, iniciativa popular com apoio do Sindifisco, Ney afirmou não considerar uma boa causa, pois prejudicaria os empresários que 'bancam' os OS. Deveria haver menos impostos e mais fiscalização. Propôs enquete (a favor X contra) para definição. Ater também não concordou, lembrou que se deve considerar o lado do empresário. Pediu que cada participante escrevesse uma justificativa do porque não apoia o projeto. Ivan não considera o projeto de lei simples por possuir a visão de apenas um segmento e o OS congrega vários, disse ser um projeto parcial por estar muito vinculado aos sindicatos. Acredita que o OSB pode divulgar a ideia, mas não bancar/apoiar. Marinho também apontou que os OS possuem muitos parceiros com interesses diferentes e que o OSB pode divulgar sem apoiar, avaliar ou assinar. Elza concordou com a maioria por não conhecer sobre o projeto.

2. Sobre o projeto Eleições Limpas, considerada uma proposta aberta e confusa, Ivan afirmou ser um projeto de lei complexo e que prefere não apoiar, considera que o MCCE atropelou outras entidades e que se deve fortalecer propostas de impacto local e imediato. Propôs criar espaço de debate e quando um parceiro trouxer pauta fora dos padrões do OS, definir encaminhamento e comunicar parceiros que divulgará e fomentará o debate. Ney propôs não assinar algo que não se sabe como ficará principalmente por ter pautas mais urgentes para os OS (ex. Consocial: financiamento público de campanhas políticas). Marinho comentou que em conversa com Lizete, ela comentou que a AMARRIBO apoia, mas a ABRACCI não, pela pluralidade dos associados. Elza concorda com Ivan, não está de acordo com itens da pauta do projeto. Ater propôs enquete por email para saber a posição da Rede.

3. Sobre a contratação do Adriano, Roni explicou como funciona o trabalho dos IGPs e a importância. Ivan se mostrou favorável pela relevância do trabalho. Ater também foi favorável, disse que se deve investir para melhorar. Elza concordou. Ney citou exemplo de Ponta Grossa (indicadores comparados, repercussão, linha do tempo...). Marcelo propôs que cada OS contratasse o serviço do Adriano, quando interessado. Roni argumentou que não daria certo, deveria ser um trabalho unificado. Sugeriu criação de ranking dos municípios como atrativo para a comunicação e para desenvolvimento de trabalho dos OS. Marinho, concordando com a contratação, propôs discutir assunto no encontro dos OS/PR e apresentar o exemplo de Ponta Grossa.

4. Sobre a visita ao Ministério Público e Tribunal de Contas do Paraná no encontro estadual de agosto, Elza aprovou a programação e a ideia da visita. Ater propôs que todos os OS levantassem os processos que foram encaminhados aos órgãos

fiscalizadores, para apresentar novamente, pedir retorno e que chamassem a imprensa para acompanhar, sugeriu fazer “alarde” para forçar uma resposta. Por fim concluiu entregar os processos sem imprensa, mas dizer que vai “fazer barulho” no 4º encontro nacional e propôs projeto piloto em Belém em parceria com MP. Ivan comentou parceria com MPE/PA onde estagiários do promotor fazem o monitoramento preventivo do MPE (com o SIM franqueado a eles), da grande rotatividade dentro de promotores e que o MP trabalha, mas Tribunal não julga. Avaliando como quem está dentro do MP, Ivan pensa que a visita não traria bons resultados, sugeriu que todos os OS listem os processos e entrem com pedido de informação, com cópia para a ouvidoria, se não surtir resultados, encaminhar à Corregedoria e ao Conselho Nacional do MP. Ney mencionou que a costura deve ser bem feita com a mídia e também encaminhar para outras emissoras um release com a pauta. Marcelo disse haver inúmeros processos e que se devem consultar membros do núcleo oeste, selecionar cinco casos mais emblemáticos com maior volume de provas e evidências.

Em não havendo outros assuntos, deu-se por encerrada a reunião.